

02 de maio de 2005

072-TC-F2

Mônica Alves de Faria

E-mail: papisam@bol.com.br

Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino - IESDE-

E-mail: pedagógico.ef@iesde.com.br

2.3.1 – Categoria: F - Pesquisa e Avaliação

2.3.2 - Setor Educacional: 2 - Educação Média e Tecnológica

2.3.3 - Natureza do Trabalho: A - Relatório de Pesquisa

RESUMO

Este artigo refere-se a depoimentos das alunas de uma turma do Curso de Magistério a Distância no CNEC de Domingos Martins que é um dos principais municípios da região serrana do Espírito Santo.

Tal curso é ministrado pelo IESDE, Inteligência Educacional e Sistema de Ensino que criou o CND – Curso Normal a Distância de nível Médio, que forma profissionais aptos a atuar na educação infantil e 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE:

Educação a Distância, Magistério, Domingos Martins, Gênero Feminino

Introdução

A educação a distância num país de enorme extensão territorial, com diferenças climáticas e culturais vem sofrendo desde sua criação e principalmente na atualidade crítica de profissionais que atuam no ensino regular presencial como uma modalidade de baixa qualidade.

O interesse em escrever esse artigo se deu pelo fato da autora estar atuando como tutora do Curso Normal a Distância, pela *Inteligência Educacional e Sistema de Ensino* - IESDE. As aulas são ministradas no CNEC do Município de Domingos Martins localizado a 50 km de Vitória, capital do Espírito Santo. Para conhecer a realidade da clientela na qual iria trabalhar surgiram as seguintes indagações a autora: Por que o Curso Normal a Distância e não outro uma vez que já existe o Normal Superior e foram extintos os de normal presencial de ensino médio? Que motivos levariam tais alunas a fazerem esse tipo de curso?

Que dificuldades encontrariam no decorrer dos encontros? Qual o perfil das estudantes?

Para encontrar respostas a estas indagações a autora solicitou da turma depoimentos dissertativos sobre suas histórias de vida e as razões de optarem por tal curso. A relevância deste artigo consiste no fato de tentar dar uma das respostas aos críticos desta modalidade de ensino a importância, a necessidade e a contribuição que este setor educacional vem oferecendo a educação brasileira, oportunizando a formação de professores num país que possui um grande número de professores leigos que encontram-se excluídos ao acesso de formação profissional que o ensino regular não consegue atender.

O referencial deste trabalho é dividido em duas partes. A primeira parte aborda a necessidade de momentos presenciais durante o decorrer do curso. A segunda refere-se a questão de gênero, por se tratar de uma turma constituída pelo gênero feminino e caracterizar-se por uma formação de magistério que é composta em sua maioria por esse gênero.

1. O Município

Domingos Martins é localizado a 42 Km de Vitória, com 30.570 mil habitantes de origem alemã e italiana, em sua maioria. O clima, temperado, apresenta temperaturas que variam entre máximas de 30° e mínima de 8° registradas na sede do município. Em regiões mais altas como Aracê e Melgaço, a temperatura no inverno registra algumas vezes até 0°. A cidade conta com agências bancárias, serviço telefônico, correios, hospital e várias lojas de artesanatos, lembranças, doces, biscoitos, vinhos e licores caseiros.

Com 30.570 mil habitantes de origem alemã e italiana, em sua maioria. O clima, temperado, apresenta temperaturas que variam entre máximas de 30° e mínima de 8° registradas na sede do município. Em regiões mais altas como Aracê e Melgaço, a temperatura no inverno registra algumas vezes até 0°.

Estão lá a fábrica de Refrigerantes Coroa, uma reserva com orquídeas, bromélias e begônias, entre outras plantas, cultivadas por um dos maiores estudiosos de orquídeas do país, Roberto Kautsky, a Casa do Artesanato, a Casa da Cultura e o Monumento ao Colono Imigrante, entre outras atrações turísticas.

Mas não é só a cidade que oferece deleite. Em localidades às margens da BR 262, que corta todo o município, há hotéis de categoria internacional, assim como charmosas e confortáveis pousadas em fachadas de estilo germânico.

Clima saudável e agradável, orquídeas e muitas flores, águas puríssimas e a exuberância da Mata Atlântica, comidas típicas, monumentos construídos pela natureza e pelo homem, festas o ano todo e a boa acolhida de um povo bonito e alegre compõem o cenário de Domingos Martins, a Cidade do Verde, também conhecida como Campinho.

2. O IESDE

O IESDE é mais uma instituição especializada em educação que busca através do conceito de Inteligência Educacional, desenvolver Sistemas de Ensino qualificados. Criado em 1999, o IESDE desenvolveu uma metodologia que se adaptou às necessidades da realidade brasileira: um método de ensino que emprega as novas mídias no contexto da educação para transmitir o saber de grandes especialistas das diversas áreas do conhecimento às mais diversas localidades em todo o território nacional. Baseia-se em três pilares: videoaulas com professores, tutores capacitados e material didático de apoio.

Para que os novos profissionais da área de educação possam atender às novas exigências do MEC, o IESDE Inteligência Educacional e Sistema de Ensino criou o CND, um curso que forma profissional aptos a atuar na educação infantil e 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental.

O Curso é voltado a professores leigos que estejam atuando na Educação Infantil e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, e a estudantes que desejam completar o ensino médio e iniciar uma atividade de trabalho na área docente de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e de Educação Infantil. Para participar do curso é necessário que o aluno tenha 17 anos completos e concluído a formação no ensino fundamental (8ª série).

A duração do curso é de 24 meses, 1 encontro presencial semanal de oito horas, no sábado, pela manhã e à tarde e videoconferências quinzenais. Como instrumentos de avaliação são utilizadas provas objetivas, avaliação do tutor, estágio supervisionado e prática. Para ser aprovado, o aluno necessita atingir a nota mínima e ter frequência igual ou superior a 75%.

3. O Referencial Teórico

O referencial deste trabalho é divide-se em duas partes. A primeira parte aborda a necessidade de momentos presenciais durante o decorrer do curso. A segunda refere-se a questão de gênero, por se tratar de uma turma constituída pelo gênero feminino e caracterizar-se por uma formação de magistério que é composta em sua maioria por esse gênero.

3.1. O Ensino Semi-presencial

Os objetivos dos cursos presenciais e semipresenciais são mesmos, a aprendizagem de seus participantes. A clientela, a distribuição do tempo e o material pedagógico é que são diferentes. Na educação à distância existe a figura de um orientador que alguns teóricos o denominam como tutor, embora outros discordem desta denominação com Silva:

“ O termo tutor não parece portanto adequado tendo em vista que carrega um significado relacionado a proteção, tutela, o que sugere uma relação de dependência e sujeição. Já a função de mediador/orientador pedagógico consiste em intermediar a construção de significados por parte dos alunos nas suas interpretações de mundo”.

(Silva, Alcina, p.2).

Um dos fatores fundamentais no processo ensino-aprendizagem é relação professor-aluno no ensino presencial e como não podia deixar de ser no ensino a distância. O contato presencial entre orientador/aluno é de fundamental relevância para a consolidação da aprendizagem, pois é o momento de discussão, troca de experiências, questionamentos de dúvidas, indicação de leituras e até mesmo intervenção do orientador em melhorar a qualidade do trabalho do aluno. Outro ponto de grande relevância é a socialização do grupo que aprende a conviver no coletivo desenvolvendo a solidariedade e a possibilidade de crescimento mais diversificado, uma vez que as vivências diferentes fazem o grupo crescer e permitem o orientador ter uma riqueza de experiências ao vivo. Nesse sentido Demo, corrobora:

“ ...o desafio reconstrutivo ocorre de modo mais pleno, quando o aluno tem perto de si um mestre da reconstrução. Isto já basta para definir o professor, cuja função básica não é de dar aula (...), mas de orientar o processo reconstrutivo no aluno....”.

(Demo, Pedro, 1998, p.59).

3.2. Gênero e Docência

As mudanças sócio - econômicas ocorridas na transição do século XIX para o século XX, como a implantação do governo republicano, o processo de urbanização e industrialização, as conquistas tecnológicas, a difusão dos meios de comunicação, as duas guerras mundiais provocaram uma transformação da mentalidade da época.

Sendo à mulher permitida atuar no mercado de trabalho na área da educação, significa dar-lhe a oportunidade de instruir-se e obter ascensão na sociedade, sem representar uma ameaça para o mundo masculino, para a família e para os lares.

"(...) a partir do momento em que a mulher passou a ser vista, na sociedade da época, como a principal mantenedora da família e da pátria, conforme pregava o discurso eugênico e positivista. Nesse contexto, o magistério de crianças configurou-se bastante adequado ao papel da mulher, como regeneradora da família e da pátria e tornou-se aceitável, em termos sociais, familiares e pessoais, que ela trabalhasse como professora"

(Almeida , 1998, p.33).

Na verdade a feminização do magistério acontece quando a política de escola para todos é implantada, e se dá efetivamente o aumento do número de vagas. Com as transformações econômicas ocorridas na época os homens se retiram do magistério em busca de outros empregos com melhor remuneração. Os dois fatos contribuem para a feminização do magistério: o aumento de vagas e o abandono dos homens para ocupações mais rentáveis que a época pode oferecer.

A idéia de que a inserção da mulher no magistério foi aceita de bom grado pelo homem é um equívoco, enquanto o magistério era uma ocupação que não tomava tempo era ocupado por homens de diferentes profissões sem formação para exercer a docência e era uma fonte de renda a mais. Não se pode negar que houve uma transformação ao longo dos tempos em que requeria conhecimentos de docência. Sobre o magistério Almeida (1998) acrescenta:

“ Quando o magistério era uma ocupação ocasional que tomava menos tempo, podendo ser exercido conjuntamente com outras profissões, como médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, clérigos e outras, representava um meio a mais para quem queria obter notoriedade e ampliar ganhos, sem deixar de exercer sua ocupação principal (...)”.

(Almeida, 1998, p.67)

4. Os Depoimentos das Alunas

A turma é formada pelo gênero feminino, a maioria é casada e não estuda há algum tempo. Das quinze alunas participantes apenas quatro não concluíram o ensino médio. Dentre o grupo tem uma aluna fazendo Pedagogia.

Foram destacados nos depoimentos a distância do local onde residem da escola que acontece as aulas, as razões que as levaram a optar pelo curso, as dificuldades encontradas, como também a satisfação em se sentirem avançando intelectualmente.

4.1. Distância de Campinho

“ Moro em Pedra Branca a 15 Kms de Domingos Martins é um pouco longe, mas se queremos algo melhor, temos que lutar que nada vem de mãos beijadas”.

Aluna 1

“...Atualmente moro em Santa Isabel Domingos Martins, pego ônibus a sete e meia da manhã que percorre aproximadamente 5kms para chegar ao local do curso, que fica em Campinho Domingos Martins”.

Aluna 5

“ ... Nasci e fui criada em Barra do Tijuco Preto a 50 km de Campinho, pequena comunidade localizada no interior do município onde ainda vivo com meus pais e meus irmãos. (...) Hoje faço o curso de magistério pensando no meu futuro, na minha carreira profissional”.

Aluna 11

“ Eu moro em Melgaço, município de Domingos Martins há aproximadamente 29 km do centro da cidade. Resolvi fazer este curso porque sempre me identifiquei muito com o magistério, tenho grande afeto por crianças e gosto de estar no meio de pessoas diferentes”.

Aluna 12

Como podemos observar as alunas precisam deslocarem-se para freqüentar as aulas, numa cidade a 50 km da capital. Demonstaram através de seus depoimentos a força de vontade em freqüentar o curso e a motivação em

participar dos encontros mediados por um professor que orienta e tira as dúvidas de maneira presencial. Este mesmo profissional fica presente nas vídeoaulas quando surgem questionamentos e discussões. Alguns autores os denominam tutores, outros como mediadores. Litwin neste sentido afirma que:

“...um bom docente será um bom tutor (...) cria propostas de atividades para a reflexão, apóia sua resolução, sugere fontes de informações alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia orienta, apóia, e nisso consiste seu ensino. Por que acreditamos que a contradição é aparente? Porque, assim como o docente, o bom tutor deveria promover a realização de atividades sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta, oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão. Na realidade, os velhos slogans do tipo “guia, orienta, apóia - tem sentido na medida em que se refiram à promoção de uma compreensão profunda; se ele requer guia, orientação, apoio, contenção, ajuda companhia ou alento, oferecer isso é responsabilidade tanto do docente em uma situação presencial como do tutor da modalidade a distância” .

(Litwin, 2001, p.99).

4.2. Dificuldades

As dificuldades expressadas pelas participantes são o tempo para executarem o estágio ou as atividades propostas pelo curso e a questão financeira, ou seja, a dificuldade que atravessam para pagar as mensalidades do curso, como podemos constatar a seguir:

“...nem é tanta nas matérias mas nas mensalidades e o pouco tempo que tenho para realizar as tarefas. Trabalho como babá a semana toda e estudo aos sábados e tenho meus deveres como esposa é muito difícil, que as vezes penso em desistir, mas meu marido me dá muita força para continuar para conseguir algo melhor no futuro e assim vou continuando. Não posso dizer que estou totalmente realizada, só estarei realizada por inteiro quando estiver com meu diploma nas mãos, vai ser um momento especial para mim”

Aluna 1

“...Existe uma única dificuldade, pois tenho duas filhas, tenho que deixar ela com minha sogra ou cunhadas quando meu marido está trabalhando”.

Aluna 5

“...as dificuldades que encontramos na roça, é que me motivaram a voltar a estudar, para poder dar aulas e poder ajudar em casa. Minha mãe me ajuda com as mensalidades, porque não é sempre que temos dinheiro, pois na roça existem épocas que são boas e outras que são ruins. Nesse ano, comecei a fazer pedagogia e agora o normal a distância”.

Aluna 6

“ Para iniciar o curso á distância, tive de abrir mão de várias coisas e reservar tempo para dedicar as atividades, pesquisas e estágios. Quase não vou a casa dos meus pais por não haver condição após o horários das aulas. Várias vezes me pego pensando em desistir de fazer o curso,

primeiro que é difícil conseguir trabalho de meio expediente aos sábados, e segundo porque penso que poderia ter feito, ao invés deste, um curso de inglês. Apesar de tudo continuo, pois coloquei o CND como um objetivo. Portanto, só me sentirei realizada ao final, quando o objetivo for alcançado e poder reconhecer que apesar das dificuldades encontradas e superadas, eu consegui”.

Aluna 7

O motivo que me levou a fazer esse curso foi o conteúdo das matérias, e porque é o único que tem na cidade. E é sempre boa a gente está se atualizando para o progresso que vem surgindo na vida.

Aluna 3

“ ...A única dificuldade que apareceu , foi a financeira pois estou desempregada , vai fazer um ano que casei , tenho muita conta a pagar , mas a gente empurra com a barriga e apertar um pouco e tudo se resolve.

Aluna 10

4.3. Opção em Fazer o Curso

No depoimento a seguir podemos constatar que o pensamento masculino e tradicional permanece presente no inconsciente coletivo de que o papel da mulher na sociedade como responsável pela educação infantil.

“ Optei por iniciar meus estudos “Além do ensino fundamental e médio” como Magistério porque além de gostar da idéia de ser professora, tem a questão de o quê fazer mais tarde se eu não entrar em uma faculdade. Talvez tentarei Letras para Inglês, mas o que vou fazer se não passar no Vestibular? Surgiu então o Magistério.

Na minha família as maiorias das mulheres são professoras e eu, não serei diferente. Quero ser professora de Inglês porque tenho paixão pela língua Inglesa e vejo na minha escola e cada dia em mais lugares, como o ensino, não só de língua estrangeira, está debilitado” .

Aluna 2

Nesse sentido Almeida (1998), acrescenta:

“ ...O magistério de crianças configurou-se bastante adequado ao papel da mulher, como regeneradora da família e da pátria....”.

(Almeida, 1998, p. 33).

A falta de outro curso na cidade também é motivo da opção de algumas alunas, demonstrando a necessidade de outros cursos desta modalidade na cidade.

“ No momento estou gostando muito do curso, apesar de quando entrei, sinceramente não era bem esse campo profissional que gostaria. Mas com os estudos que estou realizando estou muito satisfeita, e pretendo algum dia entrar no campo da educação com ajuda dos professores e colegas para cada dia melhorar mais e mais” .

Aluna 1

“...O motivo que me levou a fazer esse curso foi o conteúdo das matérias e por que é o único que tem na cidade.E é sempre bom a gente está se atualizando para o progresso que vem surgindo na vida”.

Aluna 3

“ De inicio pensei até em desistir pois na verdade o que realmente, de estudar fazendo é um curso superior, mas estou fazendo o que financeiramente no momento da para mim fazer, o curso superior está apenas sendo adiado”.

Aluna 5

“ ...Após me casar, ter minha filha e ensinar-lhe as letras e silabas, interessei-me pelo magistério; pois pude perceber que além de seus encantos, este era um campo de trabalho que a zona rural oferecia. Esse é o motivo o qual me levou a optar pelo curso normal a distância”.

Aluna 6

“ Moro em Domingos Martins, sede, a dez minutos do local onde é realizado o curso normal á distância (CND),e o motivo que me levou a fazer o curso foi, devido eu estar parada nos estudos, me atualizar enquanto não faço um curso superior”.

Aluna 7

“ Escolhi fazer este curso por falta de trabalho, por gostar de trabalhar com crianças pelo fato de ter bons professores para nos orientar a formar bons profissionais e por ser um preço acessível. Atualmente moro em Santa Izabel, uns 5 kms de distância para vir pego o ônibus as 7:30 h da tarde para retorna para casa tem horário de ônibus 4:30 e 5:10 h. Estou adorando esse curso me dedicando ao máximo possível me formar em professora estarei realizando um sonho que tenho desde criança, quando brincava de escolinha e quero tirar o máximo de conhecimento de nossos professores para me formar em uma boa professora”.

Aluna 10

4.4. A Aprendizagem

O reconhecimento da contribuição dos encontros presenciais como a qualidade do material seja impresso, ou do vídeo, é enfatizado nos depoimentos das futuras professoras. Observam que está havendo modificações sobre ver o mundo a sua volta.

“ Estou tendo todo o retorno por parte do curso que esperava, pois ele é de uma qualidade muito boa...”.

Aluna 12

“ Há três meses (tempo que estou no curso) estou estudando disciplinais que não conhecia e, com isso ,tenho tido uma visão um tanto diferente de certas coisas.E ainda nesses três meses tive a chance de revisar as matérias do Ensino Médio o que me será muito útil quando for prestar o vestibular no fim do ano”.

Aluna 2

“ ...Percebi que estou com a mente mais aberta, pois fiquei parada durante 5 anos...”.

Aluna 5

“ No curso a distância, tenho ouvido vários testemunho e guardado exemplo e opções de soluções para alguns problemas vistos em sala de aula. Isto tem- me trazido um progresso porque posso aplicar á educação da minha

filha no – a- dia;e todo conhecimento que adquiramos só vem para acrescentar.

Quanto a minha realização pessoal e profissional vejo que estou no caminho certo, que é isto que eu quero, principalmente depois que fiz duas substituições para a pré-escola, achei o campo onde quero iniciar! Mas conciliar o curso a distância e o curso de graduação não tem sido fácil; embora não esteja ainda trabalhando fora, moro em zona rural, onde a atividade agrícola predomina”.

Aluna 6

“ Depois que comecei a fazer este curso fiquei muito mais crítica, passei a expressar as minhas idéias de um jeito muito mais espontâneo, vejo isso como um ponto muito bom pois assim passo a me entrosar com as com as pessoas e com a sociedade.

Aluna 4

Com esses posicionamentos podemos concluir que a aprendizagem está presente neste ambiente educacional a distância, pois as aluna são capazes de extrapolar a informação que recebem modificando e constatando a transformação da visão de mundo. Demo, 1988, corrobora com as seguintes idéias:

“ Muita gente diria que, ao ver este programa, está “aprendendo”, porque confunde aprender com informar-se. Certamente não existe aprendizagem sem informação, mas esta é, na verdade, apenas insumo. A aprendizagem genuína começa, quando comparece o sujeito capaz de reconstruir a informação, saindo da posição receptiva apenas “ .

(Demo,Pedro, 1998, p.59).

Considerações Finais

Este estudo conseguiu responder as indagações inicialmente levantadas. Seu objeto de estudo foi uma turma de quinze componentes do gênero feminino do CND – Curso Normal a Distância – promovido pelo IESDE, no Colégio Cenecista de Domingos Martins, na cidade de Campinho, localizada a 50 kms de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Apesar do município não ser tão distante da capital não oferece infraestrutura educacional que atenda sua população. A EAD pelos depoimentos das alunas vem possibilitando incluí-las no mercado de trabalho carente na região, como também vem contribuindo para o avanço do sistema educacional da região com este curso e outros.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Jane Soares. **Mulher e Educação: a Paixão pelo Possível**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. (Prismas).

DEMO, Pedro. Professor & Teleducação. Tecnologia Educacional – v.26 (143) Out/Nov/Dez - 1998

LITWIN, Edith. Educação a Distância. Temas para o Debate de uma Nova Agenda Educativa. Porto Alegre, Editora Artmed , 2001.

SILVA, Marcos. Sala de Aula Interativa. Rio de Janeiro. Quartet. 2001.

SILVA, Alcina. Santos, Henriette. Rezende, Flávia. O Discurso On-line mediado por recursos de comunicação síncrona e assíncrona na formação de tutores/orientadores à distância.

www.eca.usp.br/prof/moran

www.iesde.com.br